



Recebido em: 20/11/2023

**Revista Iniciação & Formação Docente**  
**V. 10 n. 2 – 2023**  
**ISSN: 2359-1064**

Aprovado em: 15/12/2023  
DOI: 10.18554/ifd.v10i2.8203



Publicado em: 31/12/2023

Iara Aparecida Garcia (SEE/MG)

Marcelo Alexandre Teodoro (UNIUBE/SEE/MG)

## **APRESENTAÇÃO**

É com grande satisfação que apresentamos o segundo volume da Revista Iniciação e Formação Docente, edição de 2023, que reúne artigos e trabalhos acadêmicos representativos da diversidade de temas e abordagens voltadas ao ensino, à formação de professores e ao desenvolvimento pedagógico em contextos variados. Esta edição reflete o compromisso com a investigação e a reflexão crítica sobre práticas educacionais, questões linguísticas e desafios na formação de professores, promovendo o diálogo entre teoria e prática.

No campo da aprendizagem de línguas estrangeiras, um dos trabalhos analisa os erros cometidos por brasileiros ao aprenderem o russo como língua estrangeira, enfatizando as interferências do português e propondo métodos para prever e superar essas dificuldades. A partir de uma análise comparativa entre os sistemas fonéticos e gramaticais do russo e do português, são desenvolvidos exercícios práticos que auxiliam os alunos no processo de aprendizagem, destacando a importância da adaptação metodológica para minimizar barreiras linguísticas.

A formação docente e suas demandas também ocupam um lugar de destaque nesta edição. Um estudo com professores da rede estadual de Serra Talhada, Pernambuco, aborda as lacunas na formação continuada, especialmente no ensino de inglês. A pesquisa aponta para a insuficiência de políticas públicas específicas e destaca a necessidade de ampliar a oferta de formação continuada pedagógica e linguística, alinhada às demandas dos educadores.

Outro trabalho examina a coesão e a coerência textual em textos produzidos por alunos do ensino primário em Angola. A pesquisa revela que o ensino da escrita na região carece de uma abordagem contextualizada e prática, sendo necessário um maior investimento na produção e reescrita textual como ferramentas pedagógicas. Esse estudo aponta para a necessidade de reformulações no ensino da escrita, ampliando o tempo e o espaço dedicados à prática textual no ambiente escolar.

A resenha do livro *“O universo da linguagem: sobre a língua e as línguas”* enriquece a edição, oferecendo uma análise reflexiva sobre questões centrais da linguística e da diversidade linguística.



**GARCIA, I. A.; TEODORO, M. A.**

Outro artigo aborda os desafios impostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Novo Ensino Médio, analisando se cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Química e Física de uma universidade federal contemplam essas diretrizes em seus planos pedagógicos. O estudo levanta importantes questionamentos sobre a formação inicial de professores nessas áreas, evidenciando a necessidade de um acompanhamento contínuo para alinhar as propostas formativas às exigências educacionais atuais.

Por fim, destacamos um relato de experiência que explora o uso do gênero discursivo crônica como instrumento pedagógico no Ensino Médio, visando aproximar os saberes curriculares da experiência cotidiana dos alunos. Realizada em formato remoto durante o contexto pandêmico, a sequência didática demonstrou-se uma abordagem eficaz para promover o ensino literário e o engajamento estudantil, evidenciando o potencial das práticas educativas integradoras.

Esperamos que este volume contribua para enriquecer o debate acadêmico e inspire novos caminhos na pesquisa e na prática docente. Agradecemos a todos os autores, revisores e colaboradores que tornaram possível esta edição.

Editores

Iara Aparecida Garcia

Marcelo Alexandre Teodoro